

*Não temas!
#Transforma o mundo*

2ª feira, dia 09 de outubro de 2017

OUTUBRO, MÊS DAS MISSÕES

INTRODUÇÃO

Iniciamos há dias o mês de outubro. Em todo o mundo, a Igreja comemora o mês das missões, lembrando todos os missionários e todas as ações missionárias pelos cinco continentes.

Nós também podemos ser missionários, ajudando quem está ao nosso lado. Vamos escutar o próximo conto, que nos ajudará a estar mais atentos aos que mais necessitam.

TEXTO

Conta-se que havia um menino que todos os domingos ia à eucaristia com as roupas remendadas e os sapatos rotos.

Certo dia, alguém que dizia não acreditar em Deus, e que todos os domingos via o menino passar à frente da sua casa para ir à missa, resolveu meter-se com ele:

- Olá, rapaz! Então tu acreditas em Deus?

- Sim, acredito. Acredito que Deus é o meu Pai do Céu.

- Hmm!... E achas mesmo que ele é um bom pai?

- Claro!

- Ah, sim? Então por que é que o teu pai do céu não te dá uma roupinha mais decente e não te oferece uns sapatinhos novos?

Embora triste, o menino não deixou de olhar os olhos do homem e de responder:

- Sabe? Tenho a certeza de que Deus encarregou alguém neste mundo para o fazer. Só que esse 'alguém' deve ter-se esquecido...

REFLEXÃO

Costuma-se dizer que “nós somos as mãos e os pés de Deus”. Nós temos o dever de ajudar o nosso semelhante.

Ser missionário é um grande desafio. Não é fácil deixar tudo – família, amigos, trabalho, casa, bens materiais – para que outros tenham melhores condições de vida. É uma grande ação de misericórdia, que pressupõe viver as mesmas condições de quem vamos ajudar.

ORAÇÃO

Pai Nosso... Nossa Senhora Auxiliadora..... rogai por nós. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo



3ª feira, dia 10 de outubro de 2017

LEVAR O AMOR EM MISSÃO

INTRODUÇÃO

Hoje gostaríamos de partilhar uma história que aconteceu com Madre Teresa de Calcutá. Ela viveu até há poucos anos e foi uma grande missionária junto dos mais pobres e marginalizados da Índia.

TEXTO

Uma vez, levaram a Madre Teresa de Calcutá uma mulher em condições lamentáveis: o corpo cheio de feridas devido a uma doença grave. A mulher recusava qualquer tipo de consolação e toda a expressão de afeto. Contudo, Madre Teresa continuava a socorrê-la, com ternura. No fim, a mulher exclamou:

- Irmã, és diferente das outras pessoas que conheci. Porque fazes isto?

Madre Teresa respondeu:

- Faço-o por amor.

A mulher ficou sem palavras por esta lógica desconhecida para ela e perguntou:

- E quem te ensinou?

Então Madre Teresa revelou o segredo da sua vida:

- Ensinou-me o meu Deus.

A mulher disse:

- Dá-me a conhecer o teu Deus!

REFLEXÃO

Quando estamos doentes ou tristes gostamos que o pai ou a mãe estejam perto de nós a dar-nos carinho, a tratar de nós. Madre Teresa fazia isso àquelas pessoas que não tinham ninguém. Ela imitava as ações de Jesus, porque Jesus era bom para todas as pessoas e curava-as das suas doenças. Nós somos convidados a fazer isso também aos nossos familiares e amigos.

ORAÇÃO

Avé Maria ...

Nossa Senhora Auxiliadora..... rogai por nós.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo



4ª feira, dia 11 de outubro de 2017

NÃO FIQUES NA PRAIA

INTRODUÇÃO

Ser missionário é arriscar a vida pelo bem dos outros, viver o Evangelho e anunciá-Lo.

Não é ficar na praia mas partir

VÍDEO

Não fiques na praia - <https://youtu.be/qJN1heoU4ns>

REFLEXÃO

Tens um projeto para a tua vida?

Ou vais andando à deriva?

Não ficar na praia implica sermos o piloto que conduz o barco da própria vida com uma bússola na mão.

ORAÇÃO

Avé Maria

Nossa Senhora do Rosário de Fátima

Em nome do Pai ...



5ª feira, dia 12 de outubro de 2017

MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

INTRODUÇÃO

Amanhã alguns dos alunos inscritos no MJS irão realizar as suas promessas, um compromisso em viver sempre melhor a vida cristã, segundo as orientações de S. João Bosco.

Vamos ver um pequeno vídeo do dia nacional do MJS em Fátima. Escutemos a proposta de Dom Bosco.

VÍDEO

Movimento juvenil salesiano - <https://youtu.be/1TJGaQijPaQ>

REFLEXÃO

Dialogar sobre o tipo de prémios a que Dom Bosco desafiava os seus alunos. Serão coisas fáceis?

ORAÇÃO

Rezemos pelos colegas que amanhã vão estar em festa e peçamos a Maria que os ajude a cumprir os seus compromissos.

Avé Maria

Em nome do Pai ...



Não temas!
#Transforma o mundo

6ª feira, dia 13 de outubro de 2017

EVANGELHO DE DOMINGO

INTRODUÇÃO

Bom dia a todos! São Mateus, no evangelho do próximo domingo, narra-nos uma parábola de Jesus que nos conta como todos podemos ser parte do Reino de Deus.

TEXTO

Do Evangelho segundo São Mateus (Mt 22,1-10)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: ‘Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, tudo está pronto: Vinde às bodas’. Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio. O rei ficou muito indignado e enviou então os seus exércitos. Depois, disse aos servos: ‘O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes’. Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados».

REFLEXÃO

Naquela época, o “banquete” era o lugar de encontro e de estreitamento de laços familiares entre os convidados. Além disso, o “banquete” era também a cerimónia através da qual se confirmava o status das pessoas e o seu lugar dentro da escala social. Quem organizava um “banquete” procurava fazer uma seleção cuidada dos convidados, pois isso influenciava a forma que a família é vista; e, por outro lado, a presença à mesa de pessoas importantes realçava a importância da família. Assim, recusar o convite era uma ofensa inqualificável, era mostrar um grande desprezo pelo rei. Deus é o rei que convidou o seu povo para o “banquete” do encontro. As pessoas importantes recusaram o convite e preferiram continuar na sua rotina habitual. Então Deus convidou para o “banquete” de Jesus os pecadores e marginalizados que, na perspetiva da época, estavam fora do Reino de Deus. Neste texto a questão essencial não é se somos ou não convidados por Deus: isso é certo! A dúvida está se estamos totalmente dispostos a aceitar o Seu convite.

ORAÇÃO

Pai-Nosso... Nossa Senhora de Fátima, rogai por nós.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

